**Lista de questões para a prova P1**

**Primeiro Capítulo:**

1. Até que ponto é possível identificar uma doutrina econômica separada das questões políticas, éticas e religiosas entre os pensadores da Antiguidade?

2. Por que se diz que o advento do capitalismo favoreceu a definição de um objeto racional de estudo para a ciência econômica?

3. Entre os judeus e os hindus antigos as leis que afetavam a vida econômica não eram aplicadas igualmente a todos os cidadãos. Comente algumas discriminações feitas por elas.

4. O que levou judeus e hindus antigos a uma postura intervencionista na sociedade?

5. Qual a relação entre a defesa do *laissez-faire* na sociedade e a concepção mística do Tao em Lao tse?

6. Explique a noção platônica de sociedade como instrumento para a salvação das almas.

7. Na lenda de Protágoras que narra a origem da vida em sociedade, por que é preciso que Hermes presenteie os homens com as qualidades morais de justiça e respeito?

8. Em sua obra *A república*, Platão narra o diálogo entre Sócrates, Céfalo e os irmãos Glauco e Adimanto. Numa passagem inicial, os interlocutores estão a discutir o conceito ético de justiça. Exponha os argumentos de cada um deles e a estratégia de refutação adotada por Sócrates. O que é a cidade justa para Platão (Sócrates)?

9. Os gregos posicionam-se diante da questão sobre a natureza das leis humanas formulando ao longo do tempo diferentes concepções. Comente a evolução dessas ideias e o significado das leis para Platão e Aristóteles.

10. Qual a causa apontada por Platão para o nascimento das cidades?

11. Como está organizada a sociedade ideal de Platão?

12. Quais os argumentos utilizados por Platão e Aristóteles na defesa de suas concepções sobre a propriedade dos bens?

13. Quais as principais diferenças entre a concepção filosófica de Platão e Aristóteles?

14. Qual a diferença entre Crematística e Economia?

15. No que consiste a noção de causalidade final em Aristóteles?

16. O que Platão e Aristóteles escreveram a respeito dos escravos? Havia uma condenação moral à escravidão?

17. O que deveria regular as trocas de bens para Aristóteles?

18. No Império Romano, até que ponto as concepções éticas sobre a riqueza e a propriedade afetaram a legislação que regulava a vida comercial do Império?

19. Como era vista a escravidão pelos autores romanos que escreviam sobre princípios para a agricultura? Você concorda que a escravidão coloca um limite à expansão econômica e à inovação tecnológica?

20. Comente os principais pontos da filosofia de Epicuro.

21. Como a ideia estoicista de lei natural afetou o direito romano?

22. É correto afirmar que os romanos mantêm o antigo preconceito contra a atividade econômica? O que há de novo entre eles nesse aspecto?

**Segundo Capítulo**

1. Por que os costumes da antiga sociedade germânica facilitaram a incorporação dos preceitos do cristianismo?

2. Qual o tipo de regime de propriedade defendido pelo cristianismo primitivo e quais pronunciamentos bíblicos os justificam?

3. Quais os argumentos de Clemente de Alexandria e Frei Ambrósio na defesa do homem rico?

4. Qual é a crença básica do *milenarismo* e por que se diz que Agostinho não aderiu a ela?

5. Por que a representação árabe dos números foi importante para o desenvolvimento do pensamento econômico?

6. Por que se diz que a sociedade medieval imitou o modelo de Platão em *A república*?

7. Quais os avanços tecnológicos que possibilitaram o desenvolvimento da agricultura a partir do século XIII?

8. De que modo o avanço do comércio afetou as relações sociais na Idade Média?

9. Quem controlava o poder nas cidades medievais? Cite algumas medidas intervencionistas nas cidades ditadas nessa época.

10. Como Agostinho distingue a ordem natural da ordem eco­nômica?

11. Qual o fundamento do valor para Carlos Magno e até que ponto ele já compreende o mercado como um processo de equilíbrio?

12. Explique o conceito de *indigentia*.

13. Como Tomás de Aquino separa ordem natural de ordem econômica?

14. Comente esta passagem do capítulo: *“Aquino oscila entre uma compreensão da vida econômica como um sistema e uma posição moralista, conservadora e preconceituosa da Economia.”*

15. O que para Aquino determina o preço justo? É possível conciliar a teoria do preço justo com a explicação dos preços pela *indigentia*?

16. Cite e comente as críticas de Scotus ao conceito de preço justo.

17. Qual a crítica de Scotus ao uso do desejo humano como fundamento do valor?

18. Comente as inovações ao conceito de *indigentia* feitas por Henry de Friemar.

19. O que determina os preços para Buridan?

20. Descreva como Geraldo Odonis conjuga as influências do trabalho, do desejo e da escassez na determinação do valor. Por que ele é visto como um modelo de síntese entre uma teoria do valor-trabalho e a teoria do valor com base na demanda?

**Terceiro Capítulo**

1. Até que ponto o mercantilismo pode ser pensado como um sistema coeso de idéias que se manteve inalterado entre os séculos XVI e XVII?

2. Especule por que John Maynard Keynes mantinha uma certa admiração pela escola mercantilista.

3. Comente algumas medidas que, tomadas ainda no período medieval, já antecipavam as práticas mercantilistas.

4. Descreva a nova visão de sociedade que surge no século XVI.

5. É certo dizer que o objeto da política mercantilista era a maximização da riqueza de todos os cidadãos?

6. Compare o sistema manufatureiro *putting-out* com o artesanato medieval.

7. Por que as monarquias absolutas preocupavam-se em acabar com a mendicância e que medidas foram tomadas nesse sentido?

8. O que é o *bulionismo* e como seus adeptos viam o comércio internacional?

9. Que políticas eram defendidas pelos mercantilistas no sentido de garantir uma balança comercial favorável?

10. Descreva o Balanço de Pagamentos de Misselden. Para ele, é possível compensar um déficit na balança comercial sem a fuga de metais preciosos?

11. No que consiste a lei econômica de T. Gresham?

12. Como Jean Bodin relaciona o acúmulo de metais preciosos com a inflação? Você considera a explicação dele completa?

13. Como a oferta de moeda poderia estimular o crescimento da riqueza na interpretação mercantilista?

14. Você concorda com a ideia de que todos os mercantilistas eram fortemente intervencionistas?

15. Comente a tese da *utilidade da pobreza*.

16. Por que a curva de oferta de trabalho torna-se negativamente inclinada a partir de certo ponto, para os mercantilistas e na teoria atual?

17. O que William Petty tem a oferecer em teoria de preços?

18. Qual a essência da teoria dos juros de Petty?

19. Quais as diferenças principais entre o cameralismo e o mercantilismo ocidental?

20. Aponte uma diferença entre o cameralismo no século XVIII e no período anterior.

**Quarto Capítulo**

1 Comente alguns dos problemas práticos trazidos pela expansão do comércio no século XVI. Por que a Física de Aristóteles mostrou-se inapro­priada na solução deles e qual a relação entre as inovações tecnológicas e o desenvolvimento dessa ciência?

2. Até que ponto é correto afirmar que a ciência de Aristóteles não dava a devida atenção à experiência prática?

3. Por que no desenvolvimento da ciência as ideias sobre a existência ou não do vácuo tiveram um papel importante?

4. O que há de importante na teoria política de Maquiavel?

5. Compare entre si os métodos científicos de Bacon, Descartes e Newton.

6. O empirismo de Bacon pode ser considerado ingênuo?

7. Qual o significado da expressão *penso, logo existo* de Descartes?

8. Comente a seguinte passagem deste capítulo: *“Isaac Newton inaugurou um estilo intermediário entre a tradição aristotélica e o empirismo baconiano.”*

9. Em que diferem as ideias de Hobbes e Locke quanto à origem da sociedade?

10. A explicação do valor em Locke é a mesma de William Petty? Justifique.

11. Qual o significado do advento do individualismo a partir do século XVII? É possível relacioná-lo com as novas concepções religiosas da época?

12. Que idéia do processo social Mandeville expressa em sua *Fábula das abelhas*?

13. Resuma a reforma monetária proposta por Boisguillebert.

14. Explique como, na interpretação de Cantillon, os preços de mercado aproximam-se dos valores intrínsecos pela ação do mecanismo de mercado.

15. Assinale os elementos mais inovadores da teoria monetária de Cantillon.

16. De que modo Quesnay descreve a mecânica de interdependência dos setores da sociedade no *Quadro econômico*? Mostre como as despesas de um setor geram as receitas em outros setores ao longo de um período e como o processo reproduz-se no período seguinte. Por que para Quesnay o setor agrícola é a única classe produtiva?

17. Como é possível a medida do excedente, no modelo de Quesnay, sem uma teoria do valor. Quais as hipóteses adotadas por esse autor que permitem a ele efetuar tal medida?

18. O que leva, para Quesnay, ao aumento do excedente agrícola? E por que se diz que ele foi o primeiro a conceber uma teoria do crescimento nos moldes da Economia clássica?

19. Quesnay era contra os interesses dos proprietários de terra? Justifique.

20. Quais as maiores deficiências na teoria de Quesnay que seriam depois sanadas com o desenvolvimento da Economia clássica?

**Quinto capítulo**

1. Como Smith caracteriza o processo de descoberta ou invenção científica na *História da astronomia*?

2. Descreva o método newtoniano e demonstre que Smith seguiu tal método quando escreveu *A riqueza das nações*.

3. Comente esta afirmação (nossa): *“Em* A riqueza das nações*, Smith constrói um modelo de sociedade onde os indivíduos são guiados apenas pelo seu interesse pessoal. Essa concepção está em conflito com o que ele escreve na Teoria dos Sentimentos Morais, pois nessa obra o indivíduo é visto como comandado não só pelos seus interesses egoístas mas também pelo juízo que os outros emitem sobre as suas ações (o princípio da simpatia).”*

4. Quais os argumentos utilizados por Adam Smith para demonstrar que a divisão do trabalho leva ao aumento da produtividade do trabalho?

5. Em Smith, explique o mecanismo em que o crescimento econômico é desencadeado pela divisão do trabalho. Por que a divisão do trabalho fica limitada pela extensão do mercado?

6. Comente a proposição (nossa): *“Na* Riqueza das nações*, Smith não explica o que leva à divisão do trabalho, mas outros escritos desse autor fornecem uma pista para essa explicação.”*

7. É a diferença de talentos individuais em pessoas diferentes que origina a divisão do trabalho ou é esta que dá origem àquela diferença? Explique a relação, apontada por Smith, entre esses aspectos.

8. Smith, discutindo os feitos da divisão do trabalho sobre a produtividade, viria a afirmar que *“As nações mais opulentas geralmente superam todos os seus vizinhos tanto na agricultura como nas manufaturas; geralmente porém, distinguem-se mais pela superioridade na manufatura do que pela superioridade na agricultura”* (*A riqueza das nações*). Explique o porquê disso.

9. No capítulo 4 da *Riqueza das nações* (livro I), Smith escreve: *“O açougueiro tem consigo mais carne do que a porção que precisa para seu consumo, e o cervejeiro e o padeiro estariam dispostos a comprar uma parte do produto. Entretanto, não têm nada a oferecer em troca, a não ser os produtos diferentes de seu trabalho ou de suas transações comerciais, e o açougueiro já tem o pão e a cerveja de que precisa para seu consumo. Neste caso, não poderá haver nenhuma troca entre eles. No caso, o açougueiro não pode ser comerciante para o cervejeiro e o padeiro, nem estes podem ser clientes do açougueiro; e portanto diminui nos três a possibilidade de se ajudarem entre si”* (*A riqueza das nações*). Essa dificuldade é algo que se pode dar em várias situações na vida em sociedade. Para Smith, de que forma os homens conseguem contornar esse problema na prática?

10. Ao investigar o que na sociedade determina o valor de troca de uma mercadoria, por que para Smith:

a. O valor de uso não serve como critério para a determinação do valor de troca?

b. O valor de troca real não se confunde com seu preço de mercado?

11. Na questão do valor, a estratégia teórica de Smith consiste em encontrar um elemento que se conserva nas trocas:

a. Qual é esse elemento?

b. Por que, para Smith, nas sociedades evoluídas o trabalho incorporado nas mercadorias não funciona mais como medida do valor de troca?

12. Explique os conceitos smithianos de valor de troca, valor de uso, preço natural e preço de mercado.

13. Se o preço natural das mercadorias é decomposto, no esquema de Smith, em salários, lucros e renda fundiária, por que não se poderiam incluir outros componentes como os juros e os custos das matérias-primas?

14. Sintetize a explicação de Smith para a determinação dos valores naturais dos salários, dos lucros e das rendas. Que diferenças existem entre a teoria do preço natural de Smith e a moderna explicação microeconômica do preço de equilíbrio?

15. De que maneira a teoria do valor “trabalho comandado” de Smith articula-se logicamente com sua teoria do crescimento?

16. Para Smith, por que a acumulação de capital leva a uma queda na taxa natural de lucros e de que modo isso compromete a continuidade do processo de acumulação?

17. Explique a diferença entre lucros e juros. Por que os lucros globais não podem ser menores que os juros?

18. Critique a teoria da renda de Smith mostrando a circularidade lógica nela implícita.

19. Smith diz que o verdadeiro benefício que o comércio internacional pode trazer a um país não está na acumulação de ouro e prata. Assim, de que maneira o comércio exterior pode contribuir para o enriquecimento do país?

20. Qual a consequência efetiva da acumulação de metais preciosos para um país?

21. Para Smith, quais as consequências da restrição à importação e quais os casos particulares em que Smith defende a regulamentação do comércio internacional pelo governo; e com base em que argumentos?

22. Qual a diferença entre trabalho produtivo e trabalho improdutivo? O que acontece com o número de trabalhadores produtivos à medida que aumenta o capital acumulado? Qual o efeito sobre o processo de acumulação de um aumento relativo no trabalho improdutivo?